

Avaliação dos fatores de risco cardiometabólico em indivíduos com doença inflamatória intestinal

LUANA LEOCADIA MARINHO, INGRID DE ABREU DE OLIVEIRA, MARÍLIA DOS SANTOS GALVÃO, NATASHA DA SILVA CUNHA, THAÍS DA SILVA FERREIRA e FABRICIA JUNQUEIRA DAS NEVES

Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução. Doença inflamatória intestinal (DII) é uma desordem inflamatória crônica do trato gastrointestinal que se distingue em: Doença de Crohn (DC) e Retocolite Ulcerativa (RCU). Estudos mostram aumento da prevalência de excesso de peso em pessoas com DII. O excesso de peso é associado a doenças cardiovasculares e metabólicas que são a principal causa de mortalidade no mundo. **Objetivos.** Avaliar fatores de risco cardiometabólico em pessoas com DII. **Métodos.** Estudo transversal com adultos e idosos, de ambos os sexos, atendidos pela equipe de Nutrição de um hospital universitário. Avaliou-se o índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), circunferência do pescoço (CP), relação cintura-quadril (RCQ), relação cintura-estatura (RCE), índice de conicidade (IC), índice de adiposidade corporal (IAC) e índice de adiposidade visceral (IAV) com seus respectivos pontos de corte para predição de risco cardiometabólico. Parâmetros bioquímicos foram consultados em prontuário. As análises estatísticas foram realizadas no programa SigmaPlot 12.0, considerando-se significativo $p < 0,05$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO. **Resultados.** Foram avaliados 183 indivíduos ($48,2 \pm 16,1$ anos, 67,8% mulheres), 92 com DC e 91 com RCU. Conforme o IMC, 49,2% apresentaram sobrepeso ou obesidade. O risco cardiometabólico foi identificado em 66,7% (IAV), 59,5% (CC), 37,5% (RCQ) e 36,1% (RCE). Indivíduos com RCU apresentaram IMC ($24,0$ ($19,7-29,5$) vs. $26,3$ ($22,9-30,3$) kg/m^2 ; $p=0,017$), gordura corporal ($29,6 \pm 7,3$ vs. $32,7 \pm 6,8\%$; $p=0,009$), glicemia ($88,9 \pm 14,4$ vs. $102,7 \pm 42,4$ mg/dL ; $p=0,027$) e colesterol ($174,6 \pm 36,5$ vs. $204,3 \pm 37,5$ mg/dL ; $p=0,001$) maiores que no grupo DC. O IMC ($p=0,042$, $r=0,569$), CC ($p=0,038$, $r=0,660$) e CP ($p=0,042$, $r=0,649$) se correlacionaram moderadamente a hemoglobina glicada. **Conclusões.** Foram observadas altas prevalências de excesso de peso e de fatores de risco cardiometabólico em pessoas com DII e o grupo com RCU apresentou gordura corporal, glicemia e colesterol maiores que o de DC.